

# AVAI A

Produzida pelos Jovens  
Comunicadores do Inec

Tema: "Democracia e  
Cidadania: Um olhar  
sobre a participação  
social na comunidade"

**3ª EDIÇÃO**  
**NOVEMBRO/2022**



# A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO JUVENIL

**Emmanuel Vitorino Melo**

FOTÓGRAFO  
COLETIVO COMER COM OS OLHOS  
FACILITADOR DO ATELIÊ FORMATIVO  
EM NOÇÕES BÁSICAS DE  
TÉCNICAS, MÍDIAS E LINGUAGENS  
COMUNICACIONAIS EM ITAPIÚNA.

“ INEC feito de gente”. Entendi essa frase logo no primeiro dia em que desci do transporte para dar aula no Ateliê audiovisual, em Caio Prado, um dos Territórios contemplados com o projeto Jovens Comunicadores e inúmeros outros projetos do INEC e, como fotógrafo documental, estou sempre com minha câmera na mão. Por isso, fotografei as imagens desse entendimento, que era a ação de entrega de gás para famílias carentes da comunidade em um momento em que aquele mesmo gás atingiu um valor tão exorbitante no país, que, até mesmo para uma família de classe média, aquela ação imediatamente me pareceu de extrema importância dentro de uma comunidade visivelmente carente, como Caio Prado.

E como o investimento na educação da comunicação pode ajudar em um território como esse? A resposta é muito simples: a popularização da tecnologia finalmente chegou aos territórios mais remotos, pobres e periféricos, realidade essa que não era visível dez anos atrás, talvez apenas a televisão tinha essa abrangência, mas hoje a internet e o celular, por exemplo, conseguem chegar a lugares desde tribos indígenas, na Amazônia, à mão do agricultor aposentado em Caio Prado, aqui no Ceará. É nesse contexto que entra importância de um projeto como o Jovens Comunicadores.

Isso porque, quando oferecemos aulas de aprendizagem audiovisual, fotográfica ou em qualquer outra linguagem da comunicação para esses jovens, temos uma obrigação moral de transformá-los em humanos melhores, diante destas novas tecnologias, sensibilizando-os para o patrimônio e cultura local, para que eles identifiquem-se com sua própria história e possam perceber o poder que têm em mãos. Nisso consiste a importância de um projeto como os Jovens Comunicadores e uma alfabetização de empoderamento jovem, que cria e desenvolve jovens críticos, dando instrumentos para se tornarem aptos a serem protagonistas na suas comunidade, periferias e territórios e fazerem seus próprios produtos, políticas e mudarem seus destinos.



**Conselho de Administração:**  
Zilana Melo Ribeiro (Presidente)

**Conselho Fiscal:**  
José Ferreira Chagas (Presidente)

**Diretoria Executiva:**  
Stélio Gama Lyra Jr. (Diretor Presidente)  
Roque Martins (Diretor Financeiro e de Controle)

**Área Socioambiental e de Comunicação:**  
Ana Maria Rêgo Xavier (Gerente)

**Coordenadora Socioambiental:**  
Antônia Nagela de Araújo Costa

**Assessora Técnica responsável pelo projeto:**  
Bruna Santos da Silva

**Fotos:** Acervo Inec e Freepik

**Projeto Gráfico e Diagramação:**  
AD2M Comunicação

**Comissão avaliadora do concurso cultural  
Prosseguir e Jovens Comunicadores:**

- Alice Sousa da Silva
- José Mauricio de Lima da Silva
- Mauro Costa
- Luciana Félix da Silva
- Raylane Mayara Neres de Sousa

Av. Dr. Silas Munguba, 3500, Serrinha, Fortaleza, Ceará, 60714-502  
(85) 3209-9200 inec@inec.org.br www.inec.org.br



@InstitutoNordesteCidadania



@instituto\_inec



@inecfeitedegente



@canalinec

A revista A Vaia nasceu com o objetivo de veicular trabalhos produzidos pelos participantes do projeto Jovens Comunicadores. Esta é a sua terceira edição e celebra mais um ciclo de um conjunto de ações desenvolvidas pelo Inec, com jovens das comunidades de Caio Prado, em Itapiúna, de São Gonçalo, em Meruoca, do Alagamar, em Jaguaratama, e da Taboquinha, em Milagres.

A publicação reúne frutos do exercício da comunicação cidadã enquanto instrumento para o desenvolvimento das juventudes e dos seus territórios. As peças apresentadas resultam de processos de formação, capacitação e criação, utilizando técnicas diversas para a produção de conteúdos e de narrativas plurais, gestadas em espaços de expressão e difusão da memória, identidade e práticas socioculturais.

Neste 2022, somam-se ainda à A Vaia, produções textuais destacadas no concurso anual de redação, com participantes do projeto Prosseguir, motivados a treinar para as provas de seleção para o Ensino Superior. Os jovens envolvidos nos dois projetos foram desafiados a partilhar suas percepções sobre participação e desenvolvimento democrático e cidadão em suas comunidades.

O Inec convida a todos para conhecer, nas páginas a seguir, diferentes percepções, em linguagens distintas, em produções que têm em comum o tema provocador: “Democracia e Cidadania: Um olhar sobre a participação social na comunidade”.

A IMPORTÂNCIA DA  
COMUNICAÇÃO JUVENIL 3

EDITORIAL 5

FO  
TO  
GRA  
FIA 7

AU  
DIO  
VI  
SUAL 11

HQ  
FAN  
ZINE  
CHARGE 14

RE  
DA  
ÇÃO 17

QUEM DEU A VAIA ESTE ANO? 25

COMO APOIAR 26

PARCEIROS 27

# FO TO GRA FIA

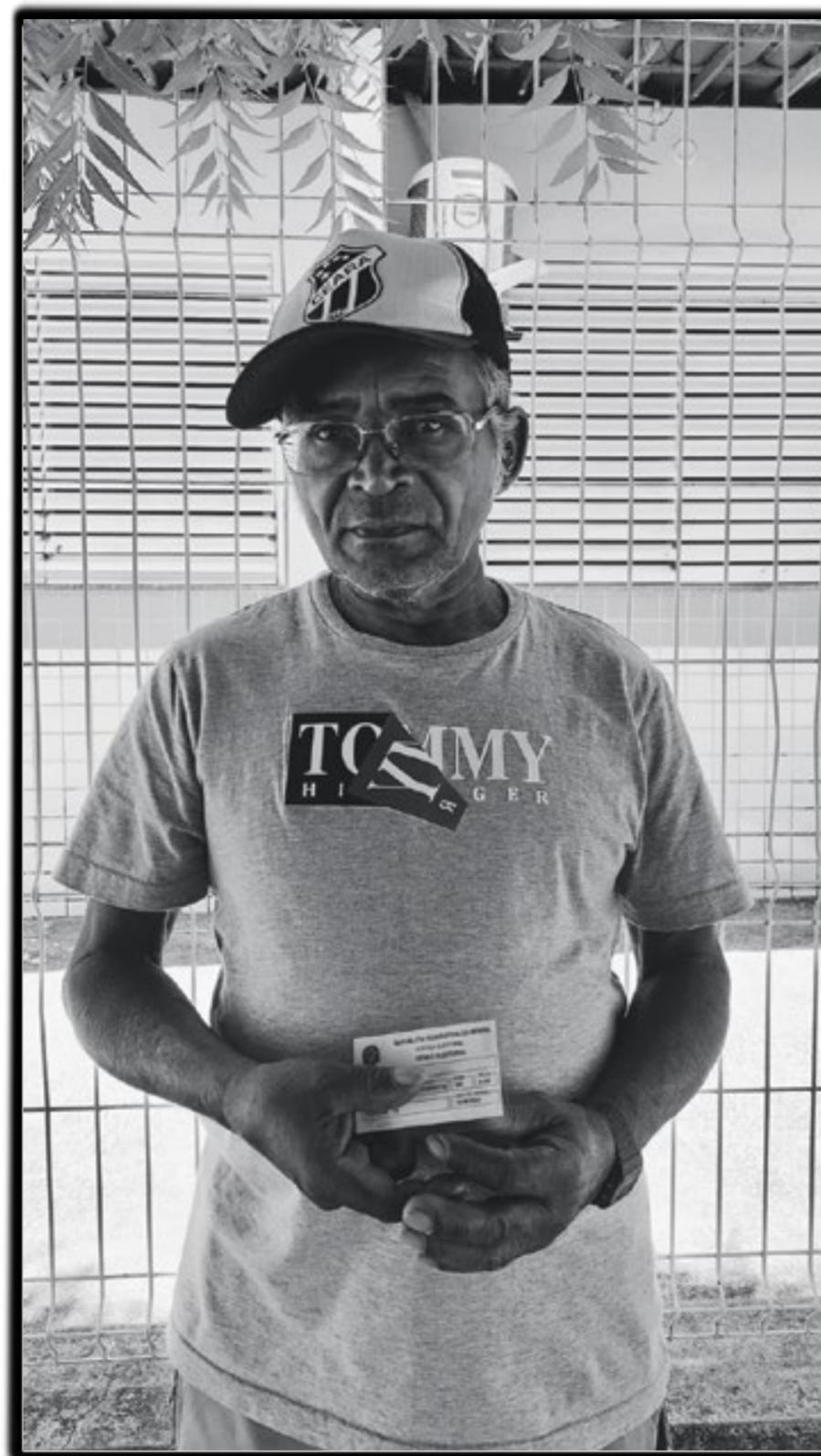
**TREINANDO O OLHAR:** SE OLHARMOS PARA O BRASIL AO LONGO DA HISTÓRIA RECENTE, A FOTOGRAFIA TEM SE SOBRESSAÍDO COMO UM VEÍCULO DE DENÚNCIAS DENTRO DO CAMPO DA COMUNICAÇÃO. **UMA FOTOGRAFIA PODE CONTAR UMA HISTÓRIA**, DENUNCIAR VIOLAÇÕES DE DIREITOS, INVENTAR REALIDADES. ALÉM DISSO, A FOTOGRAFIA ACOMPANHA A EVOLUÇÃO E A NECESSIDADE DA HUMANIDADE COMO FORMA DE DOCUMENTAÇÃO. A MUDANÇA DE MECÂNICA PARA ELETRÔNICA E PARA DIGITAL NÃO ALTEROU DE NENHUMA FORMA O FATO DE QUE FAZER FOTOGRAFIAS, CONSTRUÍ-LAS, PENSÁ-LAS, IMAGINÁ-LAS, CONTINUA SENDO PRAZEROSO, NECESSÁRIO, LÚDICO. AO LONGO DO ANO, **OS JOVENS COMUNICADORES VOLTARAM OS OLHOS PARA DENTRO DO PRÓPRIO TERRITÓRIO**, EM UM MOVIMENTO ORGÂNICO, DE CAPTURAR SUAS HISTÓRIAS PELAS ÚNICAS PESSOAS QUE PODEM CONTÁ-LAS COM PROPRIEDADE: ELES MESMOS, QUE ESTÃO ALI NO DIA A DIA E SABEM DA IMPORTÂNCIA DA DOCUMENTAÇÃO DA PRÓPRIA HISTÓRIA PARA NÃO PERDER SUAS RAÍZES. E ISSO É UMA DAS FORMAS MAIS GENUÍNAS DE COMUNICAÇÃO **A PARTIR DOS OLHOS DE QUEM VIVE.**



2º LUGAR  
**COLETIVO ELAS**  
TERRITÓRIO ITAPIÚNA

**Democracia: os idosos e seus direitos**

O voto é o exemplo mais comum de como a democracia e a cidadania pode ser exercida. Escolhemos através desse ensaio falar dos idosos, que ainda votam. Mesmo que o futuro reserve mais tempo para os seus herdeiros, os idosos carregam com orgulho o direito de votar.



1º LUGAR  
**EVANILSON SOUSA**  
**CARDOSO BRAGA**  
TERRITÓRIO MERUOCA

**Construção de uma identidade comunitária**

A construção coletiva do espaço denominado Memorial Comunitário Antônio Pereira da Silva, reflete a integração da comunidade de São Gonçalo na busca identitária da própria comunidade.

Nesse espaço são expostos traços da comunidade, por meio de objetos que perpassam gerações, desde a ancestralidade presente nos objetos até gerações posteriores. Numa espécie de memória viva, palpável, os moradores contam suas histórias ao passo em que constroem noções de pertencimento cultural comunitário, exercendo cidadania participativa, desde a construção, que foi coletiva, até a manutenção do espaço do lugar, contribuindo, ainda, na construção de uma identidade comunitária.



# AU DIO VI SUAL

**VOLTANDO PARA SI:** A MÍDIA AUDIOVISUAL É PROJETADA PARA SER PERCEBIDA CONCOMITANTEMENTE PELOS OLHOS E PELOS OUVIDOS. ELA POSSIBILITA O ENVOLVIMENTO DE QUEM A ASSISTE, FAZENDO COM QUE O ESPECTADOR NÃO NECESSITE RECRIAR UMA REALIDADE IMAGINADA. ESTE ENVOLVIMENTO SE DESENVOLVE EM PARALELO COM A SENSORIALIDADE QUE A MÍDIA AUDIOVISUAL PROPORCIONA. NESSE SENTIDO, **O MOVIMENTO É UM ELEMENTO ESSENCIAL DA MÍDIA AUDIOVISUAL.** SITUADO NO TEMPO E SENDO VISUALIZÁVEL NO ESPAÇO, O MOVIMENTO VINCULA O ESPAÇO E O TEMPO, POIS É DEVIDO A ELE QUE A FUSÃO DO SOM COM A IMAGEM TORNA-SE PERFEITA. DE FORMA INTENCIONAL OU NÃO INTENCIONAL, POR MEIO DO AUDIOVISUAL **VEMOS A REALIDADE PELO OLHAR DE OUTROS.** SEU PAPEL NA COMUNICAÇÃO ACOMPANHA A FORMAÇÃO DA DEMOCRACIA NO BRASIL. OS EXEMPLOS TRAZIDOS PELOS JOVENS COMUNICADORES NESTA EDIÇÃO CONTAM HISTÓRIAS DOS SEUS LUGARES. O AUDIOVISUAL TEM UMA FUNÇÃO MUITO IMPORTANTE COMO SUPORTE DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO. POR ISSO OS VÍDEOS PRODUZIDOS NOS CONVIDAM PARA UMA **RESSIGNIFICAÇÃO DO PAPEL SOCIAL DA COMUNICAÇÃO,** PARA QUE ELA EFETIVAMENTE PASSE A SER USADA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, INFORMAÇÃO, ENTRETENIMENTO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL.

3º LUGAR  
**FABIANO VIDAL  
FERREIRA**  
TERRITÓRIO ITAPIÚNA

**Nome do ensaio: Adriana**

“O teatro é um exemplo de participação social na comunidade e cresci com minha mãe, Adriana Vidal, utilizando dessa arte desde que me entendo por gente, em ruas e praças de comunidades, modificando vidas, através do seu dom, com quase duas décadas de atuação em ONGs e projetos sociais.”

1º LUGAR  
**THALIA CARDOSO  
BRAGA**  
TERRITÓRIO MERUOCA

**A importância da responsabilidade social na comunidade por meio das relações dinâmicas de seus moradores**

“Entendemos que o festival se faz como um espaço propício, em que a cidadania comunitária se realiza e se concretiza na liberdade de expressão”.

ASSISTA AO VÍDEO:



2º LUGAR  
**COLETIVO  
FOCO E LUZ**  
TERRITÓRIO ITAPIÚNA

**Inclusão**

“Finalidade social, cultural”.

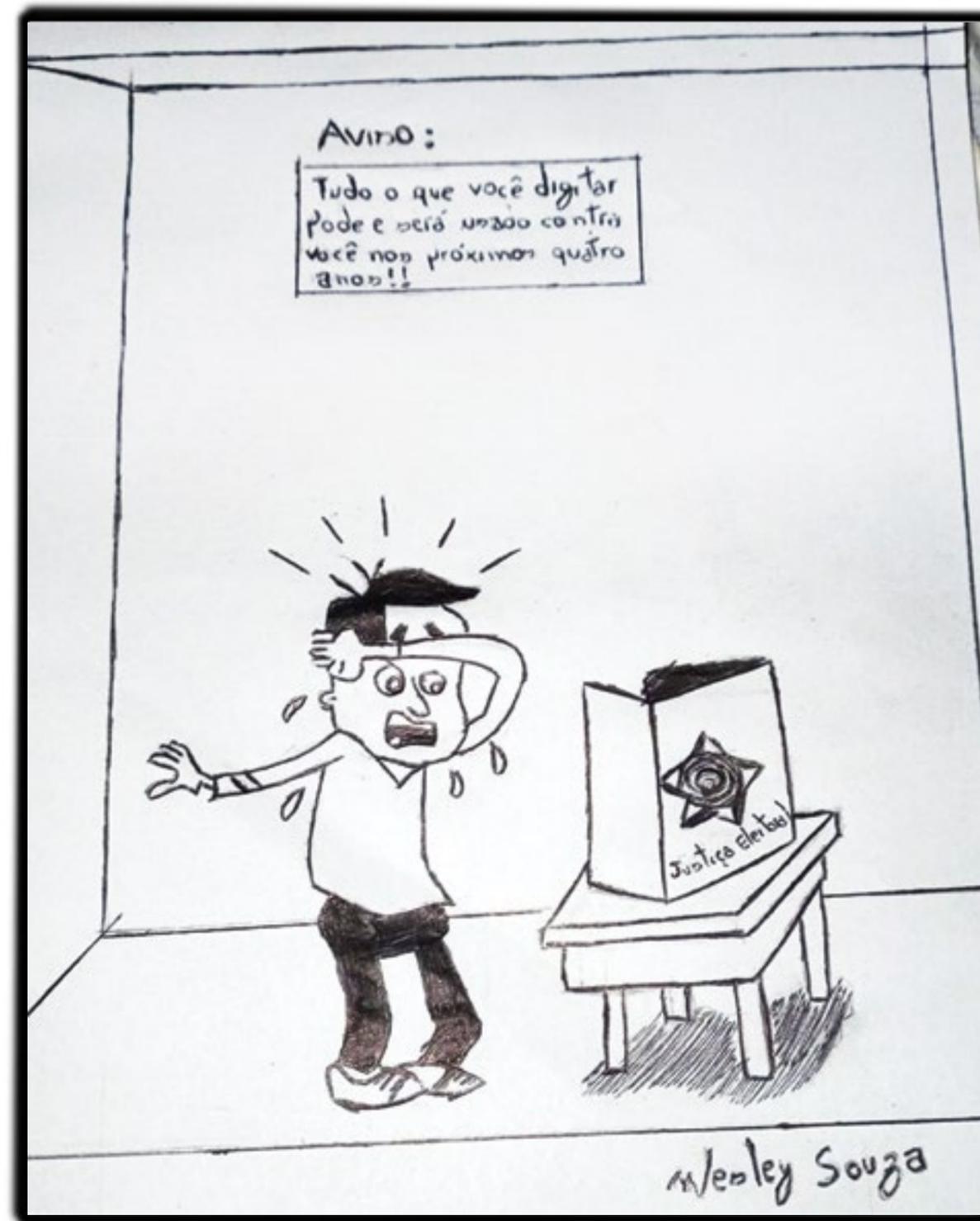
ASSISTA AO VÍDEO:

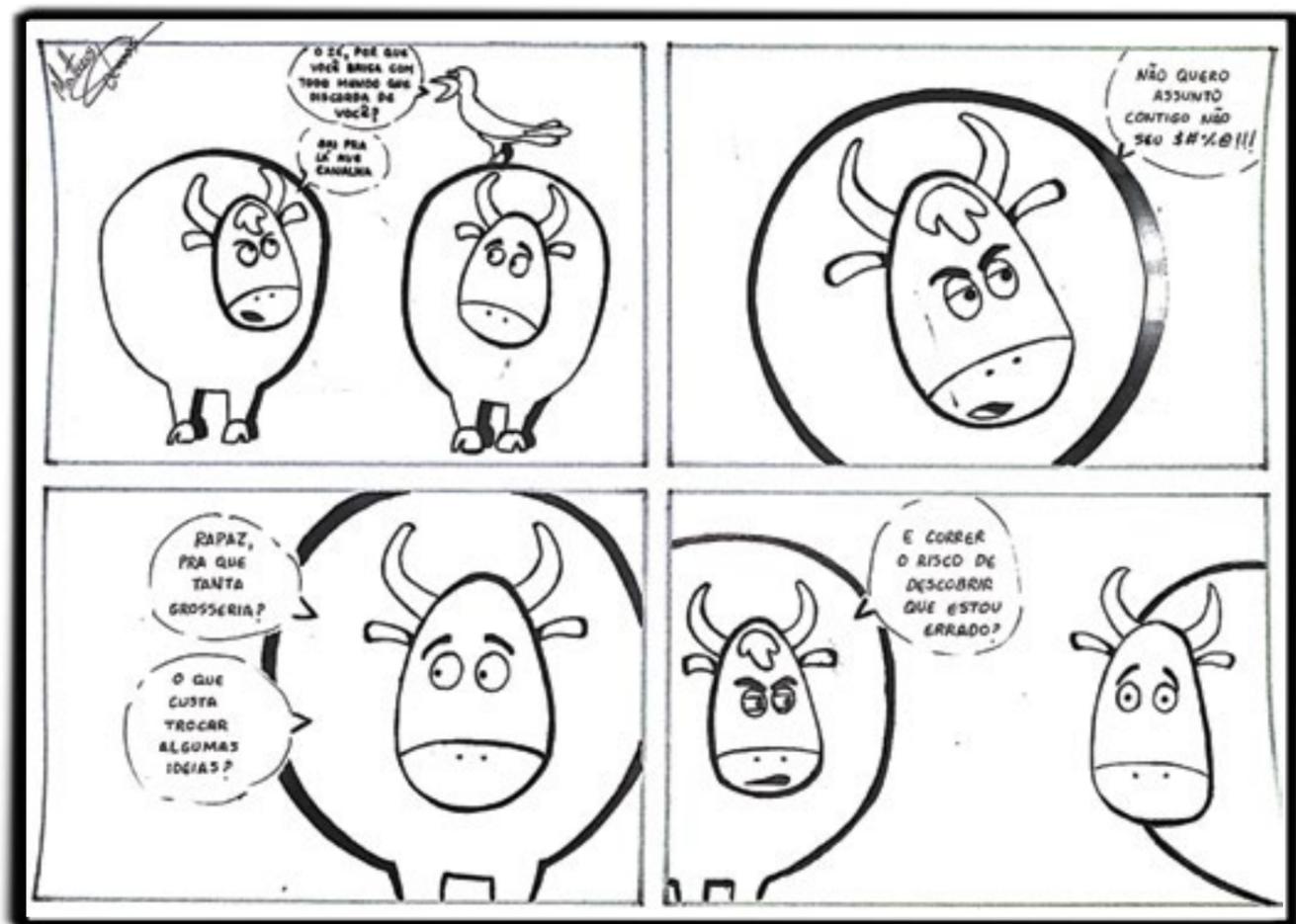


# HO FAN ZINE CHARGE

**OUTROS JEITOS DE COMUNICAR: OS QUADRINHOS AUXILIAM NO DESENVOLVIMENTO DO HÁBITO DE LEITURA – A IDEIA PRECONCEBIDA DE QUE AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COLABORAVAM PARA AFASTAR AS CRIANÇAS E JOVENS DA LEITURA DE OUTROS MATERIAIS FOI REFUTADA POR DIVERSOS ESTUDOS CIENTÍFICOS. É UMA FORMA DINÂMICA DE COMUNICAÇÃO. A MISTURA DAS LINGUAGENS VERBAL E NÃO-VERBAL PODEM NOS FAZER RIR DA MESMA FORMA QUE TAMBÉM NOS LEVAM À REFLEXÃO. BEM COMO OUTROS TIPOS DE NARRATIVAS VISUAIS, COMO É O CASO DO FANZINE, DA CHARGE, DO CARTUM, DA TIRINHA, DA CARICATURA. ESSAS VÁRIAS FORMAS DE COMUNICAÇÃO TODAS TÊM UM ELO EM COMUM: ELAS NECESSITAM DE UMA CRITICIDADE EM RELAÇÃO AO NOSSO REDOR. DESSA FORMA, OS TRABALHOS REFLETEM MUITO DAS REFERÊNCIAS CRIATIVAS DE QUEM OS FAZ.**

1º LUGAR  
**WESLEY COSTA  
DE SOUZA**  
TERRITÓRIO MERUOCA





# REDAÇÃO

**A ESCRITA COMO EXERCÍCIO DE CIDADANIA:** A ESCRITA AUXILIA A NOSSA CAPACIDADE DE RACIOCÍNIO E DIRECIONA A ARTICULAÇÃO DE UM DISCURSO COERENTE. OS TEXTOS SÃO MEIOS DE TRANSMISSÃO DE MENSAGENS E A ESCRITA É UMA FERRAMENTA DE EXPRESSÃO À QUAL TODOS TÊM O DIREITO DE ACESSO. NESSE CONTEXTO, O CONCURSO DE REDAÇÕES É UM ALIADO NA JORNADA FORMATIVA DO ALUNO DO PROSSEGUIR, DENTRO E FORA DA SALA DE AULA. PARA ALÉM DISSO,

ESSAS HABILIDADES SÃO COBRADAS DOS ALUNOS NOS ESPAÇOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS. POR ISSO, TAMANHA COBRANÇA DE UMA BOA PRODUÇÃO TEXTUAL NO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO. **ESCREVER É UM EXERCÍCIO** E, COMO TODA PRÁTICA BEM EXERCITADA, A ESCRITA EVOLUI NA MEDIDA EM

QUE É PRATICADA. UMA BOA REDAÇÃO SABE **CONTEXTUALIZAR O MUNDO AO SEU REDOR** E IDENTIFICAR AS FRAQUEZAS E FORTALEZAS DAS QUESTÕES, PARA INDICAR O AGENTE RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO E CAMINHO PARA A SOLUÇÃO.

2º LUGAR  
**MATHEUS LUCAS  
DA SILVA FREITAS**  
TERRITÓRIO ITAPIÚNA



# Um abraço em meio às dificuldades

**LUCIANA VICTÓRIA**  
TERRITÓRIO FORTALEZA (BOM JARDIM)

A obra cinematográfica brasileira “Bacurau” (2019) retrata o dia a dia de uma comunidade do sertão brasileiro. Em um momento de estudos, descobrem que o pequeno povoado não consta em qualquer mapa; juntos, lutam para que sua existência não seja apagada. Análogo a isso, é comum que algumas comunidades sejam mal vistas e até esquecidas por estigmas associados a eventos positivos ou negativos, ocorridos nesses espaços, mas permanecem firmes em busca de sua integridade física e intelectual.

De início, vale ressaltar um documento de suma importância para a população brasileira: a Constituição de 1988. Por meio desta, é assegurado a cidadania e o fortalecimento dos direitos civis, como acesso à saúde, educação, segurança e lazer. No entanto, nem todos são atendidos de modo eficiente, pois os preconceitos em torno das comunidades e periferias assolam a sobrevivência desses cidadãos. **Dessa forma, a carência gerada nesses espaços propiciam a persistência da participação social como um meio de proporcionar que esses direitos sejam acionados.**

Ademais, os movimentos sociais e núcleos de apoios são pontos de suma importância e predominância em espaços marginalizados. Na periferia do Grande Bom Jardim, no estado do Ceará, por exemplo, a necessidade de ser atendido e acolhido gerou pontos de apoio educacional e psicológico. Lugares como o Movimento Saúde Mental, fundado pelo Padre Rino, e o Centro Cultural do Bom Jardim, proporcionam atividades a todos os públicos, a fim de mitigar os estigmas enraizados e florescer aprendizado, tendo como ponto principal o protagonismo juvenil e o empreendedorismo local - em sua maioria de modo voluntário.

**Portanto, é notório que a persistência é o ponto alto no enfrentamento desses impasses.**

As articulações desses espaços são a representação de uma comunidade, que, apesar das dificuldades, mantém a esperança de uma cidadania mais efetiva e vívida. Assim, é possível que o poder do povo, como originalmente a democracia se propõe, contribua em seu entorno e mundo afora, assim como em Bacurau, o apreço pela vida.

# Na minha humilde opinião

**ANA GABRIELE**  
TERRITÓRIO SOLONÓPOLE

Muito se é discutido Sobre a importância da democracia Mas será que de fato ela É vivida como devia? Ou será que a população Só participa da evolução Na hora de ir votar? Será que os candidatos Vão deixar em seus mandatos O povo também atuar?

**Por isso é necessário Pra que o país seja livre e democrático Que todos possam Se envolver no meio tático Pra que haja mais inclusão E que cada cidadão Possa mostrar sua verdade E que a nossa juventude Tomem boas atitudes No uso de sua responsabilidade**

Pois nós, jovens, desempenhamos Um papel de muita importância Ao assumir no meio social Um posto de liderança Exigindo nossos direitos Mesmo sabendo os efeitos Que isso pode causar. Como o fato “implicância” Que surge em primeira instância Para querer nos calar

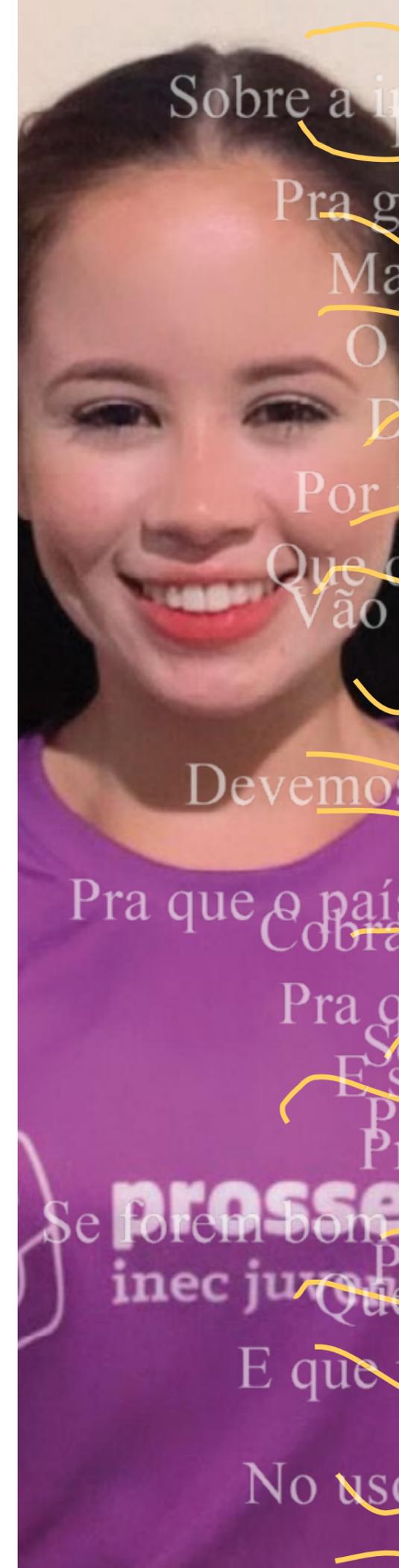
**Mas a juventude está em ascensão De forma a ter plenitude. O que nós, jovens, carregamos no coração? São os reflexos das nossas atitudes. Nós precisamos de uma oportunidade Seguindo o caminho da verdade Sem que nos sintamos sozinhos. Sem desistir antes de tentar Sem medo de enfrentar Os processos pelo caminho.**

**É de suma importância O nosso engajamento No meio político e social Pra garantirmos conhecimento Mantendo sempre na mente O futuro que temos à frente Depende de cada cidadão. Por isso não se deve esquecer Que o jovem é quem vai poder Ser o futuro da nação.**

Devemos nos envolver na política E fazer o nosso voto valer Cobrando sempre dos políticos Pra que cumpram o seu dever E saibam dar valor ao povo Pra se reelegerem de novo Se forem bons mesmo, como pensamos. Que nunca nos sintamos sós E que ninguém cale a nossa voz Enquanto nós atuamos.

**E assim sigamos a lutar Pela melhora do país Vendo que a solução Está em quem faz, não em quem diz, Mantendo sempre o cuidado Com os recursos que o Estado Não conseguiu garantir Vistoriando o que foi dito E nos debates assistidos Para não se deixar iludir.**

Por isso é tão importante Se envolver e estar por perto Pra saber se quem votamos Está atuando certo E já deixar garantida Uma melhor condição de vida Baseada na verdade. E assim viver em democracia Lutando dia após dia Por toda a sociedade.



# Afinal, somos mesmo cidadãos?

**YVIS LEMOS**  
TERRITÓRIO JAGUARETAMA

Em nossa atual máquina social, observa-se, sob escala nacional, o desprezo da população quanto à busca e exercício do seus direitos e deveres. Consoante a isso, percebe-se que tal quadro se origina desde pequenas escalas populacionais, como as comunidades. Diante de tal prerrogativa, compreende-se a necessidade e uma maior aplicação do exercício cidadão, sobretudo, daqueles que recém iniciam sua participação efetiva na sociedade: os jovens.

Para alcançar tal público, é necessário analisar e apontar as causas da falta de responsabilidade cidadã e democrática das comunidades. **Em primeira análise, nota-se que tal dilema se dá pela desvalorização cultural e histórica do local onde vivem, fruto de uma população juvenil que está cada vez menos interessada em saber suas raízes e entender a importância do exercício da plena cidadania para o funcionamento efetivo da democracia,** sendo infelizmente cada vez mais evidente na sociedade sob as mais diversas escalas em todo o país.

Sob essa perspectiva, é notório que tal conjuntura se faz presente desde a falta de participação nas decisões da comunidade até o não exercício do voto na escolha de seus representantes políticos, e que isso culmina em **uma sociedade cada vez mais conformista, que não se posiciona frente aos acontecimentos relevantes na sociedade,** o que, segundo o político revolucionário russo Lenin, configura-se como uma arma contra a própria sociedade: "O proletariado tem como única arma, na sua luta pelo poder, a organização". Tal afirmação nos reflete a seguinte pergunta: "Afinal, somos mesmo cidadãos?".

Depreende-se, portanto, a necessidade de viabilizar meios de contornar tal situação. Para isso, cabe ao Ministério da Cidadania, em parceria com as Organizações Não Governamentais, a viabilização de ações sociais e comunitárias, que cobrem e incentivem efetivamente a participação social na comunidade, bem como campanhas informativas acerca da importância do pleno exercício da cidadania como instrumento de manutenção da democracia. Assim, poderá se consolidar uma sociedade mais cidadã, em que todos participam e são ouvidos de forma democrática.

# Participação social: a essência da democracia

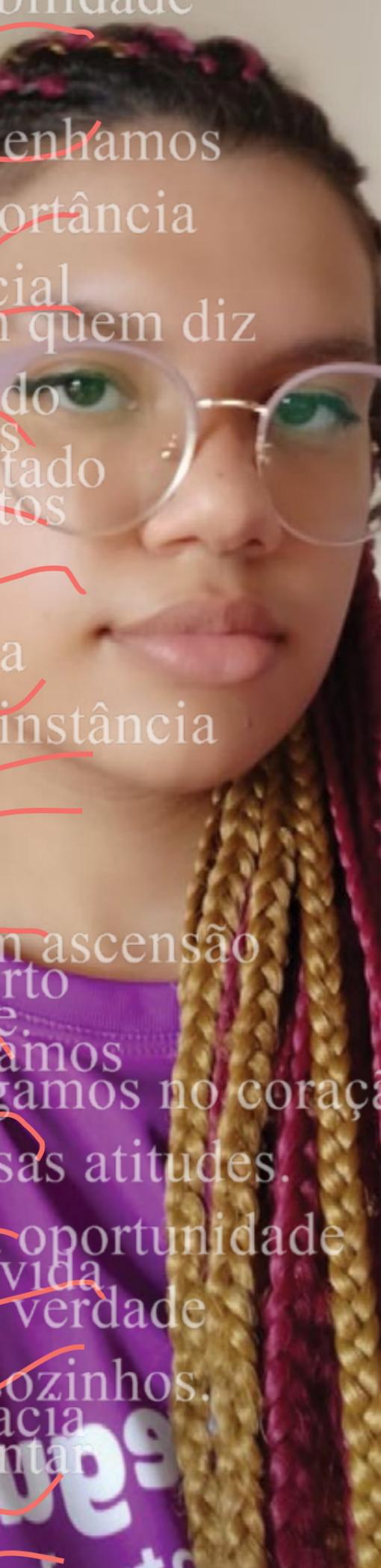
**ANA KELLY**  
TERRITÓRIO MILAGRES

Conhecida como "Cidadã", por ter sido concebida no processo de redemocratização, a Constituição Federal foi promulgada em 1988, com o compromisso de assegurar os direitos de todos os cidadãos. Conquanto, apesar da garantia da norma, nota-se que a ínfima participação social na comunidade configura-se como uma falha no princípio democrático, posto que a participação social é fundamental para o exercício da cidadania e para o gozo de direitos basilares. Com efeito, faz-se inadiável a análise não só da pouca atuação informática educacional, como também da insuficiência governamental.

À luz dessa perspectiva, a questão cultural precisa ser aprofundada. Segundo o filósofo Pierre Bourdieu, o "Habitus", herdado pela família e reforçado pela escola, é um sistema de repertórios de modos de pensar. Nesse ínterim, a ausência de discussão acerca da cidadania e participação da coletividade nos setores sociais prescinde o poder revolucionário da deliberação e, conseqüentemente, forma cidadãos que desconhecem a importância do posicionamento participativo no corpo civil, como garantia de direitos e fortalecimento comunitário. Dessa forma, infelizmente, a perpetuação do imbróglio causa alienação social e o desconhecimento dos direitos e deveres do cidadão. **Assim sendo, tanto a mudança na mentalidade individual quanto o debate do assunto são essenciais no combate ao impasse.**

Além disso, há falhas nas esferas de poder. A esse respeito, o jornalista Gilberto Dimenstein, no livro "O cidadão de papel", sustentou que a validação de uma federação democrática exige a garantia de direitos intransigentes. Porém, a atuação estatal perante a exígua atuação populacional na comunidade contrasta com a concepção do pensador, uma vez que o governo negligencia a chaga cívica ao não investir em campanhas informativas, que visem a percussão sobre a relevância da participação popular para o progresso da sociedade e como o cidadão deve se posicionar, por exemplo. Destarte, com o fito de dirimir o revés, as autoridades competentes precisam intervir.

Logo, o Ministério das Comunicações, por intermédio da coparticipação de canais televisivos, deverá elucidar o assunto mediante um representante da comunidade, com o objetivo de mostrar as principais consequências sociais do problema e, mais detalhadamente, **apresentar uma visão crítica e orientar as famílias e instituições de ensino a respeito da participação social como direito democrático do cidadão.** Essa ação visará mitigar, também, as falhas legislatórias. Desse modo, com o pensamento crítico de Bourdieu e Gilberto Dimenstein, o Brasil deixará de ser um corpo de papel, pois exercerá, cada vez mais, a cidadania e a democracia.



# A similaridade entre sonhar e voar

**ANALICE BARROS**  
TERRITÓRIO ITAPIÚNA

De acordo com o escritor francês Victor Hugo, “Não há nada como o sonho para criar o futuro”. Os jovens da comunidade Itapiunense com certeza são pessoas que têm sonhos, desejos e vontade de realizá-los. Entretanto, as limitações que a própria cidade obtém podem ser um embate para tudo isso. **Como sonhar em um espaço tão limitado?**

A falta de atividades no seu coletivo, sejam estas relacionadas à educação, sejam estas relacionadas a lazer ou oportunidades de emprego, implica muito na perspectiva de futuro que o jovem tem de sua própria comunidade. A ausência de ocupações que incentivem os meios artísticos, culturais e educacionais impacta diretamente em como o jovem interage com o mundo, enxerga outras culturas e tradições e soluciona seus próprios dilemas. É importante, principalmente nessa idade, que se possa desenvolver habilidades interculturais.

Segundo Sêneca, filósofo e advogado grego, “A parte mais importante do progresso é o desejo de progredir”. Para que um sonho possa ser realizado, posto em prática, é preciso desejá-lo e ter ação. A vontade é essencial, mas a ação é a principal maneira de conseguir transformar a comunidade em que se vive. **É interagindo, movimentando e estudando o corpo social, que você faz parte, que será possível pôr em prática suas ideias, seus interesses e os de outros jovens em prol de sua comunidade.**

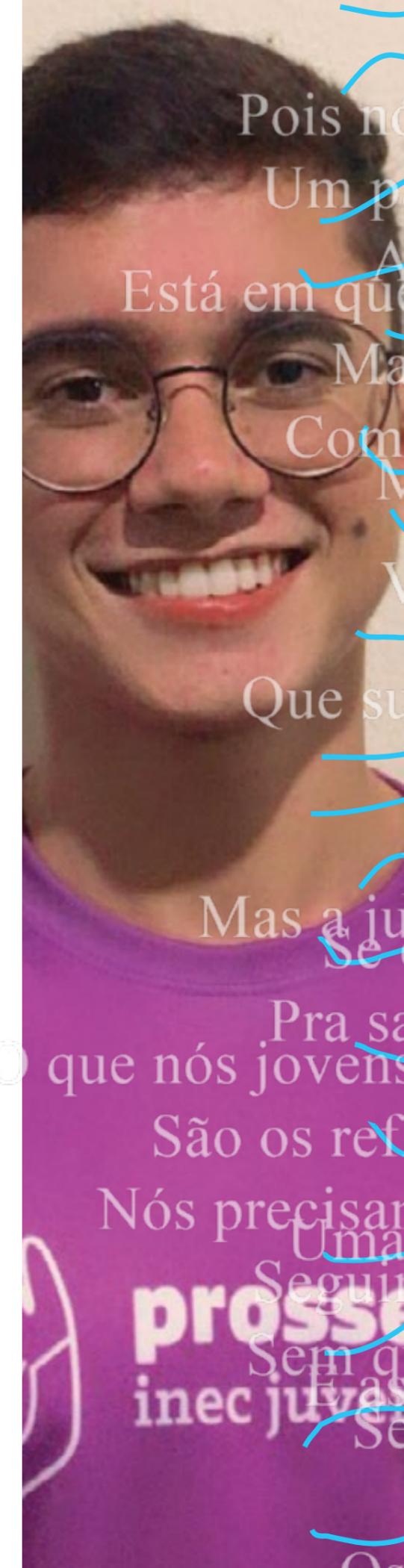
Desse modo, a comunidade, com ajuda de uma movimentação jovem coletiva e prefeitura/autoridades locais, vai ter acesso a diversos programas socioculturais, como cinemas ao ar livre, peças teatrais, shows de artistas ou bandas locais gratuitas em áreas públicas, entre outros. Também vale destacar projetos que englobam o meio educacional, como cursos gratuitos preparatórios para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e outros vestibulares, reforço escolar para crianças mais carentes, entre outras maneiras de enriquecer a comunidade. Como disse Angela Davis, escritora norte-americana, “Você tem que agir como se fosse possível transformar radicalmente o mundo”, porque é possível, começando pelo local em que você vive.

# Era só mais uma manhã

**JOSÉ DINEYOGO**  
TERRITÓRIO SOLONÓPOLE

Naquele dia, por volta das cinco horas da manhã, pego uma xícara e coloco meu café, fico próximo à janela que dá vista para o nascente e vejo os raios dourados, cortando o céu de outubro. Sinto uma brisa gélida, acariciando a minha face, que, misturando-se com o aroma amargo do café, trouxe-me sensações de conforto e calma. Após algumas dezenas de minutos, saio da janela, coloco a xícara na pia, tomo meu banho matinal e me arrumo para ir à tradicional feira da sexta na Rua 19 de Março. Saio de casa e contemplo todo aquele início de dia, escuto pardais e cabeças-vermelha assobiando pelos arredores da rua. Adiante, identifico a dona Maria, trazendo suas compras da feira. A sacola vinha toda amarrotada de tantas cenouras e cebolas. **Chego ao local da feira, pego uma dúzia de bananas e algumas maçãs, direciono a minha visão à praça, que ficava ali próximo, e avisto um grupo de jovens reunidos. Não sabia qual o motivo de toda aquela gente reunida.** Fico inquieto e deixo meu pensamento falar mais alto. Ouço alguém dirigir-me a palavra e, quando olho para trás, reconheço uma amiga minha, que também estava fazendo compras. Ela explicou-me que haveria um movimento estudantil na cidade vizinha e que, segundo ela, eles iriam reivindicar seus direitos enquanto estudantes, no intuito de exercer a cidadania. Por fim, estavam ali, esperando o ônibus passar.

Ao chegar próximo ao homem que receberia o pagamento, escuto um grupo de senhoras, em uma grande algazarra, debatendo sobre quem seriam seus representantes na eleição da associação de agricultores do lugar. Retiro minha atenção delas, pago minhas compras e olho novamente para a praça, não vejo mais os jovens lá. Provavelmente, o ônibus já teria passado. Aprecio o horizonte e percebo que todo aquele vislumbre da alvorada não existia mais. Agora o grande astro Sol resplandecia toda a sua força, acalorando e banhando, em um grande lençol amarelo reluzente, o território do lugar. **Finalmente, chego à casa, apanho uma cadeira e me sento, espero minha mente esvaziar um pouco para refletir sobre os acontecimentos naquela manhã.** Depois de certo tempo, pude compreender os anseios das senhoras sobre as decisões comunitárias e, por fim, enxerguei a necessidade daqueles jovens de lutarem pelo direito à cidadania e à participação social na sociedade.





## Participação do jovem em prol de uma sociedade equânime

**FRANCISCO IRANILSON**  
TERRITÓRIO MILAGRES

A Constituição de 1988 transcreve a participação da sociedade na gestão política e os programas de desenvolvimento realizados pelo governo, que atuam nos estados, municípios e em locais como o conselho de assistência, saúde e educação. Nessa perspectiva, os jovens interessados na prosperidade do país são fundamentais, pois buscam conquistar e pôr em prática seus direitos e deveres como um membro da comunidade. Porém, a não participação ativa dos jovens dificulta e prejudica a qualidade de vida da população brasileira e, por consequência, os mais prejudicados são os próprios cidadãos, principalmente os de baixa renda, já que as localidades mais afetadas, como favelas e localidades isoladas, não possuem investimentos e interesse do Estado para divulgar a cultura e investir o suficiente em educação e na estrutura.

**Primeiramente, vale ressaltar que a participação social está relacionada à influência da vida ativa do cidadão nos espaços e nas organizações da sociedade, tendo como principal alvo da cidadania o jovem,** que tem como inclusão, na vida escolar, na política, nos trabalhos voluntários ou em movimentos comunitários. Em contraste, parte da população jovem não exerce seus deveres como cidadãos, chegando a não dar atenção na escolha dos candidatos nas eleições, faltando às aulas, destruindo o patrimônio público etc. Isso tendo em vista apenas gozar dos seus direitos, como membro de um grupo social.

Ademais, observa-se outros malefícios que contribuem para a ausência da participação dos jovens em ações sociais, como a falta de iniciativa do governo na implantação de medidas de inclusão desses jovens (principalmente aqueles de zonas periféricas) e a precariedade de projetos escolares sobre os desafios ambientais, sociais e políticos. De acordo com Paulo Freire, “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”. Sob o mesmo ponto de vista, nota-se que enquanto não houver mudanças nesse cenário, será crescente o número de adolescentes desinteressados em cumprir sua função como cidadão.

Portanto, é evidente que a função do jovem na sociedade deve ser intensificada. **Assim, o Ministério da Educação tem o compromisso de desenvolver e promover políticas públicas dentro do ambiente escolar e dentro das comunidades,** a fim de oferecer apoio à população jovem de regiões precárias, através de projetos sociais, que promovam a democratização da cultura, da educação e da saúde para que, dessa forma, possa transformar a realidade da comunidade. Além disso, poderá ser promovido o conhecimento necessário para formar cidadãos informados e de senso crítico, obtendo assim a construção de um país mais democrático e socialmente equilibrado.

# QUEM DEU A VAIIA DESTES ANOS?



FORTALEZA



MERUOCA



ITAPIÚNA



MILAGRES



JAGUARETAMA



SOLONÓPOLE

# ENGROSSE ESSA VAIA!

**VEJA COMO  
FAZER SUA  
DOAÇÃO**

Para manter programas e projetos socioambientais nos territórios onde atua, o Inec recebe contribuições de pessoas físicas e jurídicas, por diversos meios. Veja algumas das opções:

## DOAÇÕES ONLINE

Doare / campanha permanente  
<https://inec.org.br/cidadao/>

## KICKANTE

<https://www.kickante.com.br/financiamento-coletivo/inec-a-nossa-juventude-conta-com-voces>

## INCENTIVO FISCAL

Destine parcela do seu Imposto de Renda aos projetos do Inec:

Quem utiliza o modelo completo da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) pode destinar parte do imposto devido para fundos municipais e estaduais da Infância e da Adolescência, onde o Inec tem projetos aprovados.

O limite é de 6% do valor do imposto devido e pode ser 100% deduzido do seu imposto de renda a pagar ou a restituir.

Entre em contato para saber mais: [captação@inec.org.br](mailto:captação@inec.org.br)

## SUA NOTA TEM VALOR (CEARÁ)

Cadastre-se no Programa Sua Nota Tem Valor (Sefaz-CE) e selecione o Instituto Nordeste Cidadania - INEC como instituição beneficiária.

<https://bit.ly/suanotatemvalorinec>



# NOSSOS APOIADORES



# NOSSOS PARCEIROS

- Espaço Geração Cidadã de Arte e Cultura - Território: Fortaleza
- Instituto Katiana Pena - Território: Fortaleza
- Projeto de Ajuda Familiar de Caio Prado - Território: Itapiúna
- Associação Comunitária dos Moradores do Alagamar e Adjacências - Território: Jaguaratama
- Associação Comunitária de São Gonçalo e Santa Maria - Território: Meruoca
- Associação dos Pequenos Agricultores do Sítio Taboquinha - Território: Milagres
- Associação Comunitária Rural Manoel Fortunato - Território: Solonópole

# AVAI

COMUNICAÇÃO

FEITA DE

GENTE

 @InstitutoNordesteCidadania

 @instituto\_inec

 @inecfeitodegente

 @canalinec

 **jovens comunicadores**  
inec juventude

 **inec**  
instituto nordeste cidadania